

No Solar Boa Vista, referência maior do Engenho Velho de Brotas, morou o poeta Castro Alves.

Novas construções descaracterizam bairro

O bairro Engenho Velho de Brotas, um dos principais prolongamentos do bairro mãe - Brotas - como os demais não possui características diferenciadas dos seus vizinhos. O ponto marcante, no entanto, é o solar Boa Vista, datado de 1874, que durante anos serviu como residência da família do poeta Castro Alves. O bairro é habitado em sua maioria por famílias de classe média e classe média baixa e hoje é difícil encontrar um morador antigo, pois com a chegada da prefeitura para o solar, muita gente preferiu buscar outros locais para residir, em represália ao órgão ali instalado.

Com ruas sem muita simetria, e marcada por um terreno irregular, o Engenho Velho de Brotas tem em sua entrada o marco principal do bairro, o Solar Boa Vista, cercado por um pequeno parque infantil e teatro, hoje meio abandonado. Mas, ao transpor a sua entrada, o bairro toma logo a sua característica de bairro de classe média e média baixa. Pouco arborizado, com construções antigas e sobrados que servem de residência para várias famílias, o Engenho Velho de Brotas convive com os problemas peculiares a todos os bairros da cidade.

Além de um deficiente serviço de coleta de lixo que dá uma aparência

de descuido para quem passa, as chamadas vilas, nas transversais da rua principal Almirante Alves Câmara, com suas escadarias estragadas e esgotos minando pelas ruelas, também contribuem para enfeiar o bairro.

A HISTÓRIA

Com raras exceções, os moradores de Engenho Velho de Brotas não tem memória e pouco sabem contar sobre o velho sobrado do Solar Boa Vista. O nome do poeta Castro Alves sempre é citado, mas comentar sobre a época de funcionamento do Hospital Juliano Moreira é até certo ponto um tabu. A questão da transferência da prefeitura para o solar, na administração do prefeito Manoel Castro, um fato mais recente propiciou o repúdio dos moradores para com a idéia. Todos, na época, foram contra e chegaram a fazer pressão para evitar a mudança.

O desejo dos moradores era de que o solar abrigasse um espaço artístico, já que o prédio estava tombado pelo Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural. A descaracterização do Engenho Velho de Brotas foi acontecendo aos poucos e em função dos estragos do tempo no próprio solar que durante toda a sua história sofreu

grandes períodos de declínio. Foi quando surgiram os conjuntos habitacionais que hoje representam uma característica do bairro.

Ao todo são 16 conjuntos. O mais conhecido é o Solar Boa Vista, situado na parte posterior do antigo sobrado, onde funcionava alguns pavimentos do Hospital Juliano Moreira. Inaugurado em 1968, construído pela Urbis e Iapseb, para seus servidores. Dos primeiros moradores, poucos ainda continuam lá, como o procurador aposentado José Sabino Costa, Walter Oliveira, Jaime Muniz Ferreira, e Antônio Carlos Brochado. O procurador José Sabino Costa lembra que na época em que começaram as obras do conjunto, "eu ia sempre fiscalizar o andamento e na época, o transporte era feito por kombis". O isolamento do bairro terminou logo com a inauguração do conjunto Solar Boa Vista. Hoje o bairro é servido por várias linhas de ônibus.

Além de possuir toda a infraestrutura necessária para uma vida independente, os moradores do bairro contam com as linhas de ônibus, Comércio, Lapa, Barroquinha, Cab, Brotas-Campo Grande e Barra e ainda aos domingos e feriados a linha Itapuã. Segundo alguns moradores, o Engenho Velho de Brotas não oferece bons restaurantes e áreas de lazer o que os obriga a se deslocarem para outros bairros. Até o antigo cine Amparo, fundado por um antigo morador, já falecido, Crescenciano dos Santos, conhecido como "Zezinho do Cinema", virou um pequeno supermercado.

O contato amistoso entre os vizinhos é também um ponto marcante do bairro. Tudo isso motivado pela centralização na rua principal do bairro, que abriga o comércio local. Lá todas as manhãs, as donas de casa se encontram nas feiras livres espalhadas pelas calçadas ou nas portas dos vários colégios do bairro. Para algum recado importante, de algum morador, ou mesmo um pequeno anúncio de algum objeto à venda, uma velha e frondosa mangueira faz o papel dos classificadores. Basta deixar pendurado o bilhete.



Depois de restaurado solar virou cartão de visitas do bairro